

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
FACULDADE DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE DISCIPLINA**

DISCIPLINA: ENFERMAGEM CIRÚRGICA		
GRADE: RES CEPEC Nº 831	MATRIZ CURRICULAR: BACHARELADO E LICENCIATURA	
SEMESTRE: 2	ANO: 2011	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 horas	CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 45 horas	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 75 horas
DATA E HORÁRIO: segunda-feira das 14h às 18h, segunda a sexta das 8h às 12:30h/ ou 7h às 11:30h).		
PROFESSOR COORDENADOR DA DISCIPLINA: Profª Ms. Silvana de Lima Vieira dos Santos		
PROFESSORES DA DISCIPLINA: Profª Dra Dálete Delalibera Corrêa de Faria Mota e Profa MS. Regiane Aparecida dos Santos Soares Barreto		

EMENTA DA DISCIPLINA

Metodologia da assistência de enfermagem aplicada à pessoa adulta/idoso e acompanhantes no período perioperatório. Procedimentos especializados de enfermagem cirúrgica. Atuação de enfermagem em métodos diagnósticos. Medidas profiláticas relacionadas às infecções de feridas cirúrgicas. Organização e funcionamento de unidades cirúrgicas.

OBJETIVO GERAL

Ao final da disciplina o aluno será capaz de: Prestar assistência de enfermagem a usuários adultos e idosos na fase perioperatória (pré, trans e pós-operatória) e acompanhantes, desenvolvendo ações de promoção, recuperação e reabilitação de saúde e prevenção de agravos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever a estrutura física e o funcionamento organizacional da clínica cirúrgica e centro-cirúrgico de instituições de saúde média e alta complexidade;
- Compreender as responsabilidades éticas e legais do enfermeiro de unidades cirúrgicas;
- Entrevistar, realizar exame clínico, identificar diagnósticos de enfermagem a usuários/famíliares/acompanhantes no perioperatório;
- Planejar a assistência de enfermagem a usuário em perioperatório utilizando taxonomias (NANDA, NIC e NOC);
- Operacionalizar o plano de assistência/cuidado integral de enfermagem no perioperatório com participação da equipe de saúde, usuário e responsável/cuidador;
- Avaliar a assistência de enfermagem a usuários em perioperatório;
- Despertar atitudes crítico-reflexivas para a tomada de decisões frente a equipe de saúde, usuário e responsável/cuidador nos cenários de prática;
- Elaborar o plano assistencial de enfermagem pós-alta, buscando concretizar o sistema de referência e contra-referência do SUS;
- Orientar usuários quanto aos possíveis equipamentos sociais e programas de apoio pós-alta.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estrutura e funcionamento organizacional da clínica cirúrgica e centro-cirúrgico.

2. Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória, incluindo verificação de exames laboratoriais e de imagem no perioperatório.
3. Assistência de enfermagem a usuários adultos/idosos em período em perioperatório eletivo de cirurgias: do trato digestório, urológicas, ginecológicas, oncológicas, ortopédicas, plásticas, gerais.
4. Profilaxia das infecções de sítio cirúrgico e inserção de cateteres venosos.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Exposição oral dialogada, leitura e discussão de textos/artigos, estudo em grupo, prática de campo, prática de laboratório, visita técnica norteada por roteiro, estudo de caso clínico, pesquisa bibliográfica temática, painel integrado e resenhas.

Atividades integradoras:

Visando a concretização da proposta de currículo integrado sempre que possível será feita à articulação dos conteúdos do 6º período em “atividades integradoras”, por meio de mesas redondas e discussão de temas trazidos da prática pelos alunos e oficina multiprofissional envolvendo a integralidade da assistência perioperatória. No ano de 2011, será feita integração com administração I, cujos conteúdos de gestão dos serviços serão abordados em conjunto. Também haverá apresentação de pôsteres na Mostra Científica e Cultural e Colóquio Ensino Serviço e Comunidade da FEN, em outubro.

RECURSOS DIDÁTICOS

Multimídia, materiais e bonecos e materiais didáticos do Laboratório de Enfermagem.

CENÁRIOS DE PRÁTICA ENVOLVIDOS

Clínica Cirúrgica, Centro-Cirúrgico, Laboratório de Procedimentos FEN/UFG, Setor de Endoscopia.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá dentro de um processo integral, gradual, cumulativo e diversificado, visando à verificação da aprendizagem.

CÁLCULO DAS AVALIAÇÕES

NOTAS	ESTRATÉGIAS	PONTUAÇÃO
N1	A- Prova	5,0
	B - Micro avaliações	4,0
	C – Caso clínico e Pôster	1,0
N2	Aulas práticas	10,0
N3	Prova Geral Final	10,0
MÉDIA FINAL	$N1+N2+N3/3$	10,0

INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BATES, B. **Propedêutica Médica**. 6º ed. Rio de Janeiro. Guanabara – Koogan, 2006.
2. BLACK, J.M.; MATASSARIN-JACOBS, E. Luckmann & Sorensen: **Enfermagem Médico-Cirúrgica - Uma Abordagem Psicofisiológica**. 4ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara - Koogan. 1996. V. 1 e 2.
3. CARPENITO, L.J. **Diagnósticos de enfermagem – aplicação à prática clínica**. 8 ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 2002.

4. DOENGENES M.E., MOORHOUSE, M.F., GEISSLER A.C. **Planos de cuidado de enfermagem: orientações para o cuidado individualizado do paciente.** 5ª edição, Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2000.
 5. FISCHBACH, F. [Manual de Enfermagem - Exames Laboratoriais e Diagnósticos.](#) 7ª edição, Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2005.
 6. LACERDA, R. **Controle de Infecção em Centro Cirúrgico: fatos, mitos e controvérsias.** Atheneu, 2003.
 7. MEEKER, M.H.; ROTHROCK, J.C. Alexander: **Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico.** 10ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara-Koogan. 1997.
 8. NANDA – NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem: definições e classificações.** Porto Alegre, Artmed, 2002.
 9. SILVA, M.D. A et al. **Enfermagem na unidade de Centro Cirúrgico.** 2 ed, São Paulo, Pedagógica e Universitária, 1997.
 10. SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. - BRUNER & SUDDARTH - **Tratado de enfermagem médico - cirúrgica.** 9ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006.
- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**
1. ANDRIS, DEBORAH A. [Semiologia - Bases para a Prática Assistencial.](#) 1ª edição. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2006.
 2. BAIKIE, P. [Sinais e Sintomas.](#) 1ª edição. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2006.
 3. CINTRA, E.A.; NISHIDE, V.M.; NUNES, W.A. **Assistência de Enfermagem ao paciente Crítico.** São Paulo, Atheneu, 2000.
 4. FALEIROS SOUSA, F.A.E. (2002). **Mensuração da dor** (pp. 23-32). Em: Sociedade Brasileira para o estudo da dor, Associação Brasileira de Cuidados Paliativos e Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (coord.). 1º Consenso Nacional de Dor Oncológica. Editora de Projetos Médicos, São Paulo, Brasil.
 5. JARVIS, C. [Exame Físico e Avaliação de Saúde.](#) 3ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2002.
 6. JORGE FILHO, I. et al. **Cirurgia Geral: pré e pós-operatório.** São Paulo, Atheneu, 1995.
 7. KAWAMOTO, EE. **Enfermagem Clínica Cirúrgica.** EPU- São Paulo, 1997.
 8. NANDA – NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem: definições e classificações.** Porto Alegre, Artmed, 2007-2008. 287p.
 9. SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. - BRUNER & SUDDARTH - **Tratado de enfermagem médico - cirúrgica.** 10ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.
 10. SPARKS, S.R.; TAYLOR, C.M. **Manual de Diagnóstico de Enfermagem.** 6 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2007.
 11. FERNANDES, AT.; FERNANDES, MOV.; RIBEIRO FILHO, N. **As infecções Hospitalares e suas Interfaces na área da Saúde.** 1ª ed. São Paulo, Atheneu, 2000.
 12. Prado MA. Staphylococcus aureus e Staphylococcus aureus metilina resistentes (MRSA) em profissionais de saúde e as interfaces com as infecções nosocomiais. Revista Eletrônica de Enfermagem [serial on line] 2007 Set-Dez; 9(3):880-882. URL: <http://www.fen.ufg.br/revista/v9/n3/v9n3a27.htm>.

CRONOGRAMA

DATA	HORÁRIO	CH	TEMAS A SEREM DESENVOLVIDOS	Docente Responsável/convidado
08/08	8-9:40	-	Acolhimento	Ana Cláudia
08/08	14-18	4	- Apresentação da disciplina e cronograma de atividades - Assistência de enfermagem sistematizada a clientes em Pré-operatório. - Assistência de enfermagem a clientes em Trans operatório.	Silvana Silvana Regiane
10/08	8-12	4	- Assistência de enfermagem a clientes em Pós-operatório imediato (SRPA).	Regiane
11/08	8-12	4	- Profilaxia das infecções de sítio cirúrgico I - Profilaxia das infecções do sítio cirúrgico II	Silvana Regiane
15/08	8-12	4	- Gerenciamento do cuidado a clientes em perioperatório de Cirurgias do Trato Digestório (soda e megacolon) - Gerenciamento do cuidado a clientes em perioperatório de cirurgia Bariátrica.	Dálete Poliane (?)/Regiane
19/08	8-12	4	- O papel da enfermagem no serviço de diagnóstico por imagem. - Gerenciamento do cuidado a clientes em perioperatório de Cirurgia Urológica.	Dálete/Adriana (HC) Regiane
22/08	14-18	4	Revisão para prova Prova (todo conteúdo ministrado de 08/08 a 22/08)	Silvana/Dálete/Regiane
05/09	14-18	4	- Assistência de enfermagem a clientes com Sondas e Drenos (gastrostomia, SNG/SNE, Foley...+ drenos) - Gerenciamento do cuidado a clientes em perioperatório de Cirurgia Geral (colecistectomia).	Silvana
19/09	14-18	4	MICRO AVALIAÇÃO I – 15 min (ref. Aula 05/09) - Assistência de enf. a clientes idosos / ortopedia em perioperatório.	Dálete/Marta
10/10	14-18	4	MICRO AVALIAÇÃO - II 15 min (ref. Aula 19/09) - Gerenciamento do cuidado a clientes em perioperatório de cirurgia Oncológica - Gerenciamento do cuidado a clientes de Transplante de Órgãos (seminário)	Dálete Dálete/Silvana
31/10	14-18	4	MICROAVALIAÇÃO III – 15 min (ref. Aula 03/10) -Gerenciamento do cuidado a cliente/usuário submetido a Cirurgia Plástica. - Gerenciamento do cuidado a cliente/usuário submetido a Cirurgia redefinição sexual	Dálete Silvana/aluna
21/11	14-18	4	MICROAVALIAÇÃO IV – 15 min (ref. Aula 31/10) - Estrutura física e organizacional da clínica cirúrgica e centro-cirúrgico / Painel integrado das Visitas Técnicas	Dálete/Silvana
28/11	14-18	4	Prova Geral FINAL	Dálete/Silvana